

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.393 (Ano A/ Branco)

Sagrada Família

29 de dezembro de 2019

Festa

UMA FAMÍLIA SINGULAR, COM UMA VOCAÇÃO PERMEADA DE MISTÉRIO



Preparar o espaço celebrativo com uma imagem ou quadro da Sagrada Família. Valorizar presépio, flores, luzes, estrelas, vestes brancas ou coloridas.

Entoar o refrão: Nº 09 Caminhamos pela luz de Deus...

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Estamos no último domingo do ano civil. A Igreja celebra hoje a festa da Sagrada Família: Jesus, Maria e José. A liturgia deste domingo mostra-nos a família de Jesus, como modelo para nossas famílias e comunidades. Somos convidados a seguir o exemplo da família de Nazaré.

02. CANTO

Olhando a Sagrada Família... nº 1.283

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito*

Santo. Amém!

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A festa que celebramos hoje é a da família de Jesus e de todas as famílias cristãs. Trata-se de uma família onde existe verdadeiro amor e solidariedade entre os seus membros; uma família que escuta Deus e segue com confiança os caminhos por Ele propostos. Estamos no tempo do Natal, chamado também "tempo da manifestação". O Verbo Eterno do Pai torna-se humano e vem morar entre nós. Desse modo, manifesta em nós de que jeito Deus é amor sem medida, justiça, misericórdia e paz.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos nossas culpas para celebrarmos dignamente o Dia do Senhor.

(Pausa).

D. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, Vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T.: *Senhor tende piedade de nós.*

D. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T.: *Cristo tende piedade de nós.*

D. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T.: *Senhor tende piedade de nós.*

D. Deus de bondade e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus por conceder a família de Nazaré como modelo para nossas famílias.

Glória, Glória, Glória a Deus... n° 250

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da Vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

- O Lecionário, ladeado por duas velas acesas, será conduzido por uma família que fará a leitura. Eles permanecem à Mesa da Palavra até o término do Evangelho.

C. Acolhamos o Livro de nossa fé. Ele contém o que nos inspira para nossa salvação.

Cantemos alegres vibrantes... n° 269

PRIMEIRA LEITURA: Eclo 3,3-7.14-17a

L.1 Leitura do Livro do Eclesiástico.

SALMO RESPONSORIAL: 127 (128)

Refrão: *Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos.*

SEGUNDA LEITURA: Cl 3,12-21

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

EVANGELHO: Mt 2,13-15.19-23

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Cristo é o dom do Pai... n° 366

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A primeira leitura apresenta conselhos práticos para os filhos. A palavra que centraliza esse conjunto de conselhos é "honrar". O que significa honrar os pais? É dar-lhes o devido valor e reconhecer

sua importância. São eles os instrumentos de Deus, fonte de vida. Ampará-los na velhice e não os desprezar, nem abandonar significa assisti-los materialmente quando já não podem trabalhar. Não fazer nada que os desgoste e escutá-los, ouvindo suas orientações e conselhos. Precisamos manter vivos os valores tradicionais, que os mais antigos preservam cuidadosamente e que os mais novos, às vezes, não aceitam. Como recompensa desta atitude nos é prometido o perdão dos pecados, a alegria, a vida longa e a atenção de Deus.

- Para Paulo na segunda leitura, viver como "Homem novo" é cultivar um conjunto de virtudes. Elas unem o cristão a Cristo. São elas: misericórdia, bondade, humildade, mansidão, paciência. Viver em Cristo implica fazer do amor a nossa referência fundamental. Deixar que ele se manifeste em gestos concretos de bondade, perdão, doação, compreensão, respeito pelo outro, partilha e serviço.

- A nossa responsabilidade vai para aqueles que conosco partilham a vida do dia a dia, a nossa família. Com ela partilhamos nossas necessidades, preocupações, alegrias e tristezas. Nela deve haver o respeito absoluto pela liberdade e pelo espaço do outro; deixar o outro crescer sem o sufocar. - No texto, Paulo diz: "as mulheres sejam submissas a seus maridos". Paulo é um homem do seu tempo. Sua linguagem expressa o que vive. Ele usa os termos à volta dos quais se organizam as brincadeiras familiares, cultura, política e até preconceitos da época. Não podemos exigir ao autor a mesma linguagem e a mesma sensibilidade que temos hoje. Apesar de tudo, convém recordar que Paulo na carta diz aos maridos que amem suas mulheres e que não as tratem com frieza. Ele sugere, desta forma, que a mulher tem, em relação ao marido, igual dignidade.

- No Evangelho vemos a presença constante de Deus conduzindo a história. Ele envia seu mensageiro a José através dos sonhos. Revela que o Menino vem de Deus e que tem uma missão. Qual é essa missão? É dar início a um novo povo de Deus. Como Moisés, conduzir esse povo da terra da escravidão para a terra de liberdade.

- Neste dia em que celebramos a Sagrada Família sigamos seu exemplo. Como qualquer outra, enfrenta as crises, dificuldades e contrariedades. É uma família onde cada membro está solidário com o outro, disposto a partilhar os riscos que o outro corre. Cada membro aceita renunciar ao comodis-

mo e sacrificar-se para que outro possa viver. Os problemas de um são de todos. Todos estão dispostos a arriscar para defender o outro. É uma família que se mantém unida e solidária. É assim a nossa família? Na nossa família há solidariedade? Partilha? Amor? Sentimos os problemas do outro e empenhamo-nos seriamente em ajudá-lo a superar as dificuldades? Aquilo que acontece a um é sentido por todos? Ou a nossa família é, apenas um hotel onde temos casa, mesa e roupa lavada?

- A Sagrada Família escuta a Palavra de Deus. É na escuta da Palavra que esta família consegue encontrar as soluções para vencer as contrariedades e ajudar os membros a vencer os riscos que correm. Pela Palavra conseguem descobrir os caminhos a percorrer, a fim de assegurar a cada um dos seus membros a vida e o futuro. Na nossa família se escuta a Palavra de Deus? Discernimos os sinais dos tempos oferecidos por Deus? Encontramos tempo para reunir a família à volta da Palavra de Deus? A nossa família é uma família que reza?

- A Sagrada Família é obediente a Deus. Maria e José são modelos de obediência. Jesus também aprendeu a obedecer como seus pais. Diante das indicações de Deus, não fazem resistências, mas cumprem à risca os desígnios de Deus. E é o cumprimento obediente dos projetos que assegura a esta família um futuro de vida, de tranquilidade e de paz. A nossa família aceita com serenidade os projetos e vontade de Deus? Confiamos em sua presença quando nos dispomos a realizar Seus planos?

- Neste tempo de Natal convém não esquecermos o tema central à volta do qual se constrói o Evangelho que hoje nos é proposto: Jesus é o Deus que vem ao nosso encontro, para cumprir o projeto de salvação que o Pai tem para todos. A sua missão é construir um novo povo de Deus, dar a Lei do Reino e conduzi-lo livre para a vida eterna. Estamos dispostos a acolher Jesus como nosso libertador? Entendemos que Jesus é quem nos liberta de todas as escravidões? Compreendemos e testemunhamos que Ele é nosso Salvador?

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé. Comprometamo-nos em viver em nossas famílias este dom que Deus nos deu: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Elevemos nossos pedidos a Deus por nossas famílias, cantando: *Minha prece de pai... n° 1.275*

D. Pai de misericórdia, escutai as orações desta família cristã. Renovai em cada lar o ambiente de abertura à Vossa Palavra que se vivia na Família de Nazaré. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Outra opção de preces:

D. Apresentemos ao Senhor nossos pedidos e orações. Após cada pedido vamos responder.

Todos: *Abençoi, Senhor, nossas famílias.*

L 1. Conduzi Senhor, a Igreja, para que seja fiel na missão de ser "Mãe e Mestra" da humanidade. Nós Vos pedimos.

L 2. Ajudai, Senhor, a família a ser um lugar da vivência do amor, do diálogo e dos valores do Evangelho. Nós Vos pedimos.

L 1. Abençoi, Senhor, as famílias em crise. Que não percam a esperança de dias melhores. Nós Vos pedimos.

L 2. Ajudai, Senhor, nossas famílias. Que elas superem as divisões, o consumismo e os falsos valores espalhados pelos meios de comunicação. Nós Vos pedimos.

L 1. Ajudai, Senhor, nossas famílias e comunidades a não caírem na descrença ou acomodação. Que lutemos por um mundo onde todos tenham casa, pão, esperança e paz. Nós Vos pedimos.

L 2. Ajudai-nos, Senhor, a defender a vida de cada pessoa humana, desde a sua concepção até a morte natural. Nós Vos pedimos.

D. Pai de misericórdia, escutai as orações desta família cristã. Renovai em cada lar o ambiente de abertura à Vossa Palavra que se vivia na Família de Nazaré. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. No altar do Senhor, apresentamos nossos presentes de natal: famílias unidas, pais responsáveis, filhos amorosos, idosos bem cuidados, comunidade como verdadeira família. Ofertamos também os trabalhos da Pastoral Familiar e movimentos que cuidam de nossas famílias. Cantemos.

- Preparar uma cesta para colocar doações para os recém nascidos.

Inovamos Senhor nosso lar... n° 482

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. Irmãos e irmãs, saudemos com alegria o Deus-Menino que veio brilhar no nosso meio. Louvemos em Jesus, a salvação do Pai que nos alcançou!

Refrão: *Vinde, cristãos, vinde a porfia, hinos cantemos de louvor! Hino de paz e de alegria,*

hinos dos anjos do Senhor. /// *Glória a Deus nas alturas!*

D. Bendizemo-Vos, Senhor, porque o vosso Filho, assumiu nossa humanidade. Nele nos dais a certeza de que a noite corre para a aurora, e abris para nós a esperança de um novo dia!

Refrão: *Cristo é o grande Sol que veio brilhar no meio de nós. Cristo é a paz do mundo, é luz e verdade, é libertação!*

D. Recebei ó Deus, em nome de Jesus, o nosso louvor e adoração. Que chegue também o nosso agradecimento por todas as nossas famílias! Amém.

Refrão: *Louvai, louvai, louvai ao criador; cantai, cantai, cantai a Deus que é nosso Pai!*

D. Aceitai Senhor nossos louvores. Que cantemos sempre Vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHAO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos ao Pai pedindo que Ele abençoe nossas famílias. *Pai Nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz é fruto do amor. Que ela reine em todos os lares. Saudemo-nos.

- Canto à escolha

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ME aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom. Feliz de quem Nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus. Aquele que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

"Vamos fazer nos nossos dias..." n° 663

17. ORAÇÃO

D. Concedei-nos, ó Pai, que imitemos continuamente a Sagrada Família, e, após as dificuldades dessa vida, convivamos com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

18. AVISOS

- Onde for possível, participar ou propor uma Celebração no dia 31/12 por ocasião do encerramento do Ano Civil.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. *(O dirigente diz a fórmula que segue)* Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Louvando o Senhor por seus grandes feitos em nosso meio, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Um lar onde os pais "inda se amam" n° 1.292

Leituras para a Semana

2ª 1Jo 2,12-17 / Sl 95(96) / Lc 2,36-40

3ª 1Jo 2,18-21 / Sl 95(96) / Jo 1,1-18

4ª (Folheto próprio - 1º de janeiro - Santa Mãe de Deus)

5ª 1Jo 2,22-28 / Sl 97(98) / Jo 1,19-28

6ª 1Jo 2,29-3,6 / Sl 97(98) / Jo 1,29-34

Sáb.: 1Jo 3,7-10 / Sl 97(98) / Jo 1,35-42

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br